



ATA de AVALIAÇÃO da COMISSÃO JULGADORA
17º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA – 2024

Tema:
AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA (ODS 13)

A Comissão Julgadora do 17º Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura 2024 se reuniu em 13 de setembro de 2024, de forma remota, para discussão e avaliação dos projetos recebidos.

A Comissão Julgadora foi composta pelos seguintes profissionais:

eng. Erika Ribeiro - representante da Comissão Executiva do CBCA
eng. Humberto Bellei – representante da Comissão Executiva do CBCA
arq. Marcelo Consiglio Barbosa – Representante da AsBEA SP – Assoc. Bras. dos Escritórios de Arquitetura
arq. Paola Ornaghi – Diretora adjunta de Formação e Difusão do IABSP – Instituto de Arquitetos do Brasil – departamento São Paulo
arq. Silvia Scalzo – Presidente da Comissão Julgadora e jurada do #desafio Alacero
eng. Tomás Vieira de Lima - Diretor de Estruturas Metálicas da ABECE - Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

A reunião foi acompanhada e apoiada por Ricardo Werneck, Isadora Arêas e Rafael Silva da Gerência Executiva do CBCA.

Foram recebidos 56 projetos, dos quais 3 projetos foram desclassificados por não atenderem às bases do concurso nos seguintes requisitos: apresentação do projeto (um trabalho apresentou uma única lâmina); não preservação do anonimato (nome dos alunos estava indicado no trabalho) e não atendimento a área construída das edificações (edifícios entre 500 e 5.000 m²).

Parecer do Júri

A Comissão Julgadora avaliou os projetos referenciada no cumprimento das bases técnicas do Concurso e nos critérios de avaliação previamente estabelecidos (constantes das bases):

- Implantação do(s) edifício(s) com a identificação das contribuições de integração ao contexto;
- Programa proposto e sua contribuição ao ODS 13;
- Proposta arquitetônica baseada nos valores próprios à disciplina de Arquitetura (estética, funcionalidade, originalidade, relevância para a história e geografia do lugar, repertório de conceitos arquitetônicos, etc.);
- Relevância do partido arquitetônico e as contribuições a valores de inovação;
- Adequação do uso do aço e das soluções construtivas utilizadas;
- Qualidade da apresentação gráfica e do memorial descritivo.
- Atendimento à acessibilidade universal.

Como método de trabalho, os jurados avaliaram 20 projetos previamente selecionados pela presidência da Comissão. A partir dos 20 projetos, os jurados elencaram os projetos que melhor atendiam aos requisitos e critérios da avaliação. Em análise conjunta, foram detalhadas e discutidas as propostas de cada um dos trabalhos elencados e escolhidos os três primeiros colocados e duas menções honrosas.

A Comissão julgadora destaca alguns pontos positivos do Concurso como:

- Pertinência do tema do concurso diante dos desastres climáticos de 2024 como as inundações no Rio Grande do Sul e a grave estiagem e incêndios ocorrendo em agosto e setembro de 2024;
- Vários trabalhos apresentados estabeleceram conexões de pesquisa com universidades, adotando proximidade física em relação aos campi universitários, com propostas de expansão do ambiente construído e estabelecimento de programas com conexões com novas disciplinas fundamentais para o enfrentamento das mudanças climáticas;
- Trabalhos que adotaram escalas de intervenção menores em área construída ou que adotaram soluções que propõem economias de recursos em relação aos materiais de construção. Mesmo que o aço seja um material infinitamente reciclável, foi destacado pela Comissão, a pertinência de projetos que fizeram uso de materiais reutilizados ou que adotaram conceitos de economia de recursos físicos;
- Projetos que demonstraram um repertório crítico e conceitual da arquitetura (ex: Modulor na situação de alagamento)

A Comissão destaca pontos para os quais considera que deveria ter havido maior atenção dos participantes como:

- Dimensionamento das edificações e estabelecimento de informações de cotas;
- Maior detalhamento do programa e de sua representação em plantas e cortes;
- Maior detalhamento da solução estrutural adotada.

Em seguida, a Comissão deliberou sobre a ordem de classificação dos projetos:

Primeiro lugar - projeto nº 2321
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
Orientador: Dani Hirano
Equipe:
Aline Saemi Nakamura
Camila Miwa Arai
Livia Naomi Nishijima Yohei

A proposta busca revitalizar a área chamada Brasília Teimosa, bairro de Recife e uma das importantes ocupações urbanas da cidade, caracterizada por uma ocupação informal e pela presença da linha contínua de arrecifes paralela à orla. A proposta integra a produção de alimentos (criação de peixes, algas e frutos do mar e plantas) ao lazer e à pesquisa, requalificando o bairro.

O Juri destacou a adequada proposta estrutural com a presença de pilares formados pela composição de tubos. Interessante a presença da cobertura, que apresenta leveza e que convida o usuário a percorrer a edificação. Projeto modular que pode ser acoplado segundo necessidades do local.

O projeto foi escolhido por unanimidade pelo Juri.

Segundo lugar - projeto nº 2305
Universidade Federal de Santa Catarina
Orientador: Ricardo Socas Wiese
Equipe:
Isabella Savi de Figueiredo
Tiago Mitsuo Nagasaki

Situada na Bacia Hidrográfica do Rio da Madre, está localizada na confluência de unidades

de conservação e de Área de Proteção Ambiental (APA) de Mata Atlântica em Santa Catarina.

O Juri considera que os perfis utilizados para a sustentação da cobertura poderiam ser menos robustos, mas destaca a singeleza do edifício ponte e a dinâmica entre as áreas ocupadas e de circulação, ambas circunscritas em uma forma de “esqueleto”. O projeto soluciona bem o que é permanência e o que é percurso e pela sua singeleza se mimetiza com o ambiente no qual está inserido.

Terceiro lugar - projeto nº 2319

Universidade Católica de Santos

Orientador: Kelly Yumi Yamashita

Equipe:

Gabriel Souza Santiago

Fernando da Silva Torres

Julia Adrielli Alves Martins Bomfim

Leticia Regina de Oliveira Pereira

O edifício se intitula “Entremeios: uma nova relação porto-cidade em Santos”. Situado na orla da cidade o projeto faz múltiplas referências ao porto, seus guindastes e suas estruturas. O projeto adota um percurso para suas instalações que podem ocupar o mangue, o estuário e o mar. As instalações estão alinhadas com o tema das mudanças climáticas e ações para seu enfrentamento, como a poluição causada pelo petróleo e por microplásticos.

As edificações propostas formam um interessante percurso físico e narrativo. Apresentação muito bem cuidada.

Menção honrosa - projeto nº 2225

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Orientadora: Karina Scussiato Pimentel

Co-orientadora: Thais Saboia Martins

Equipe:

Brenda Pimentel Ramoa de Almeida

Camila de Oliveira Annes Brocardo

Fábio Baltar Auffinger

Gabriel Luiz Tiepermann

Localizado em Vila Velha (ES), o projeto intitulado complexo Arandu, apresenta percurso entre quatro edifícios e propõe a renovação e preservação dos ecossistemas através de pesquisas e reconhecimento do ambiente.

Em similaridade com o projeto premiado em 3º lugar, o Juri identificou a criação de um percurso bastante pertinente entre os edifícios propostos. O mirante apresenta a adequação de conectar as diferentes cotas de níveis do projeto, além de figurar como marco e abastecimento de água. Há uma interessante economia de recursos físicos que trouxe qualidade ao projeto, citando ainda a benvinda inserção de patrimônio histórico.

Menção honrosa - projeto nº 2287

Universidade Federal do Paraná

Orientador: Silvio Parucker

Co-orientadora: Maria Regina Leoni Schmid Sarro

Equipe:

Gabriel Castro Osachuki



Isabel Massola Scarioti
Júlia Oliveira Rodrigues
Raul Comelli Pizzato

Localizado no Pontal do Paraná, o projeto elucidava bem a questão da inserção de novos edifícios junto às estruturas de campi universitários existentes gerando novas conexões de pesquisa.

A linguagem utilizada de passarelas e estruturas atirantadas se adequa bem ao ambiente, embora foi considerado que poderia haver menor dispersão entre os diversos blocos.

São Paulo, 13 de setembro de 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Silvia Scalzo', is centered on the page.

arq. Silvia Scalzo
Presidente da Comissão Julgadora